

PSQ CERTIFICA A EXCELÊNCIA DO MERCADO

Em um mercado cada vez mais competitivo, é imprescindível que as empresas invistam tanto na inovação quanto no incremento da qualidade dos seus produtos. Trata-se de uma condição básica para alavancar os negócios e garantir mercado. Para a regulamentação dos materiais de construção, há o Programa Setorial de Qualidade (PSQ), uma iniciativa do Governo Federal que auxilia as empresas a enquadrarem blocos, telhas cerâmicas e seus processos de acordo com as normas de qualidade visadas para esses itens. A certificação da excelência PSQ já foi conquistada pelas empresas gaúchas Pauluzzi Produtos Cerâmicos (Sapucaia do Sul), Cerâmica Construrohr (Bom Princípio), Cerâmica Kottwitz (Candelária) e Cerâmica Candelária (Candelária).

Incentivando a qualidade da produção cerâmica, o programa reconhece os atributos técnicos empregados nos processos das fábricas, bem como as pesquisas laboratoriais desenvolvidas pelas tais, de modo a analisar os materiais produzidos e desenvolver formas que garantam o sucesso das peças. Para que uma cerâmica angarie a certificação PSQ, fiscais conferem se os produtos atendem às normas técnicas da ABNT. Após ser qualificada no programa, a empresa deve apresentar amostragens trimestrais para permanecer na lista de indústrias qualificadas. O certificado é um reconhecimento público de que o empreendimento preocupa-se com as normas e pré-requisitos de condições. Antônio Carlos Pimenta, consultor da Anicer, salienta alguns benefícios das cerâmicas que possuem o

O programa estimula a qualidade da produção de blocos e telhas cerâmicos, figurando como diferencial competitivo para as empresas do setor

Divulgação Anicer



certificado, como permissão de vender por meio do cartão BNDES. Outro benefício é a possibilidade de participar das obras do PAC e da Caixa Econômica Federal. "Esses empreendimentos exigem que os materiais atendam às normas técnicas. Sendo assim, as cerâmicas habilitadas são aptas a vender para construções dos respectivos programas federais", explica. Pimenta ainda prevê que a tendência é o mercado ficar cada vez mais exigente. "A profissionalização do setor visa a aumentar a produtividade e conquistar mais espaço mercadológico", destaca.

Vale lembrar que a certificação não é obrigatória, mas é uma excelente iniciativa para quem deseja obter destaque e credibilidade no mercado de infraestrutura.



EDITORIAL



Olá, amigos! Nesta segunda edição, o Infocer traz novas informações para atualizar o setor. Aproveito o espaço para lembrar os colegas da importância de observar as normas da NR-12, que versa sobre a Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos. É um assunto que interessa ao segmento industrial e que está sendo cobrado pelos órgãos competentes. O Sesi-RS disponibiliza serviços de orientação, com profissionais capacitados na área. Vale a pena buscar respaldo junto aos agentes da respectiva entidade na sua região. Salientamos que esse diagnóstico não tem custo para as empresas. Também aproveito para salientar a agenda de eventos do setor para 2012. Entre eles, o Ceramitec, na Alemanha, em que participaremos junto a uma comitiva gaúcha, e, no mês de agosto, o Encontro Nacional da Anicer – uma ocasião interessante para o empresariado se reunir, discutir ideias, anseios e soluções. Dá tempo para se planejar e participar. Além disso, compartilho com os leitores o trabalho do Sindicer-RS para fomentar o crescimento dos negócios do segmento ceramista. Recentemente, a entidade participou de reuniões com a Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (SCIT) para discutir estratégias de estímulo à constituição de novas olarias no polo de Candiota. É possível antecipar que o governo viabilizará ações para facilitar a instalação de empreendimentos na região por meio de linhas de crédito e outros incentivos. Estamos otimistas!

Jorge Romeu Ritter
Presidente do Sindicer-RS



MERCADO

Vem aí a Ceramitec 2012

Está marcada para o período de 22 a 25 de maio, no New Munich Trade Fair Centre, em Munique, na Alemanha, a Ceramitec 2012. A programação prevê um roteiro de atividades especiais com diferentes fóruns e painéis. A 12ª edição conta com 600 expositores e estima reunir mais de 15 mil visitantes. A feira é uma das mais importantes plataformas de negócios e tecnologia do setor cerâmico, que oportuniza aos empresários uma aproximação com as últimas tendências de equipamentos, plantas, processos e matérias-primas para cerâmica e metalurgia de pó. O presidente do Sindicer-RS, Jorge Romeu Ritter, vai juntar-se à comitiva gaúcha que participará do evento. A comitiva também fará visitas técnicas a cerâmicas da Alemanha, Itália, Espanha e Portugal.

Santa Catarina sedia a primeira edição da Expocer



Entre 24 e 26 de maio, ocorre a 1ª Expocer, em Rio do Sul (SC). Os visitantes poderão conferir as tendências dos principais players do setor, bem como feiras de equipamentos seminovos. A Expocer objetiva promover o fortalecimento da indústria da cerâmica vermelha, com a troca de informações e tecnologias entre empresários de todo o país. Informações podem ser acessadas no e-mail executivo@sindicer.org.br

No mercado, a Cláudio Vogel Trading Company

Desde 2011, a Cláudio Vogel, de Bom Princípio, opera com uma nova empresa. Trata-se da Cláudio Vogel Trading Company. O empreendimento objetiva intermediar a comercialização de produtos entre o Brasil e outros países, atuando como representante comercial de itens de diferentes ramos.



Sindicato das Indústrias de Olaria e de Cerâmica para Construção no Estado do Rio Grande do Sul



Av. Assis Brasil, 8787 Bloco10/ 3º andar
CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3347-8755 | Fax: (51) 3364-3336
contato@sindicerr.org.br / www.sindicerr.org.br

PRESIDENTE:

Jorge Romeu Ritter

VICE-PRESIDENTE:

Antônio Cristóvão Kipper

DIRETOR SECRETÁRIO:

Evandro Zini Cherubini

Diretor Tesoureiro:

Juan Carlos Leite Germano

DIRETORES EFETIVOS:

Jacir Izeu Ceccato

Lino Marcon

Eduardo Daudt

DIRETORES SUPLENTE:

Paulinho Antonio Menegotto

Nelson Iedo Grasselli

Guido Einhardt

Jacson Orlando Lange

Luís Fernando Ritter

Adair Luis Haiduck

José Renato Soster

CONSELHO FISCAL EFETIVO:

Juan Roberto Germano

Nelson Ely Filho

Cláudio Vogel Filho

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Paulo Roberto dos Santos Soares

José Plínio Rohr

João Valter Soster

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIERGS:

Efetivos:

Juan Roberto Germano e Jorge

Romeu Ritter

Suplentes:

Nelson Ely Filho e Antônio

Cristóvão Kipper

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche – MTb 9474

Textos: Patrícia Campello e Caroline Corso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Sílvia Ribeiro

Pré-impressão, CtP e impressão:

Gráfica Trindade

Tiragem: 1.200 exemplares

O MAPA ESTRATÉGICO DO SINDICER-RS

O Planejamento Estratégico do Sindicer-RS foi implantado em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). O trabalho ficou sob a coordenação de um consultor especialista no assunto, contando, ainda, com a participação do presidente, diretores e funcionários do sindicato. Acompanhe o mapa estratégico da entidade.

Missão: Representar e defender os interesses do setor e fomentar a competitividade das indústrias de olaria e de cerâmica para construção no Estado do RS.

Visão: Ser o sindicato que melhor representa e defende os interesses do setor de olaria e cerâmica para construção do Brasil.

Financeira

Tornar a estrutura eficiente

Garantir o cumprimento do orçamento

Ampliar fontes de arrecadação

Imagem e Mercado

Garantir a satisfação dos associados e filiados

FORÇA POLÍTICA:
Aumentar a quantidade de filiados, associados e parceiros

INOVAÇÃO: Ampliar a quantidade e utilização dos serviços

INOVAÇÃO: Desenvolver atividades ambientais e sociais

Ampliar atividades de representação

Processos

RELACIONAMENTO:
Fortalecer a comunicação com o setor

IMAGEM: Mapear as necessidades e prover informações atualizadas para o setor

DESENVOLVIMENTO DO SETOR: Estimular o desenvolvimento tecnológico e profissional do setor

DESENVOLVIMENTO DO SETOR:
Intensificar as parcerias estratégicas

AMPLIAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO:
Promover o associativismo ao Sindicato

Pessoas

RELACIONAMENTO:
Fortalecer as competências de defesa de interesse e associativismo

AMPLIAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO:
Motivar o envolvimento dos associados e filiados

PESSOA E TECNOLOGIA:
Adequar estruturas física e tecnológica

CS CARIMBOS: IMPRESSÕES NÍTIDAS POR UM PREÇO JUSTO



Carimbo tijolo

Os carimbos da CS são resistentes, não borram a cerâmica, estão adequados às normas do INMETRO e do CCB, e possuem preços bem acessíveis. Tudo em favor do custo-benefício.

- Carimbos em bronze para blocos, tijolos (comum e maciço) e telhas (prensada e marombada)
- Estoque de peças de reposição

MAIS DE 20 ANOS NO MERCADO

(19) 3573-4141

www.cscarimbos.com.br / vendas@cscarimbos.com.br

Rua Basílio Villa Rios, 393 - Barra Funda - CEP: 13617-060 - Leme/SP



Carimbo telha

Datador bloco



PRODUTOS DE CERÂMICA CAUSAM IMPACTO 70% MENOR QUE O CONCRETO

Telhas cerâmicas são mais sustentáveis do que as de cimento. A constatação é da pesquisa Análise de Ciclo de Vida dos Produtos (ACV) realizada pela empresa canadense Quantis em parceria com a Anicer. Os resultados comparativos entre os itens cerâmicos e o concreto apontam que o primeiro produz um impacto 70% menor nas mudanças climáticas e nos recursos naturais.

A vantagem se justifica pelo processo de fabricação da cerâmica, que usa fonte de energia renovável (cavaco de madeira), 15% a 20% mais leve por m² de cobertura e distâncias de transporte mais curtas. Além disso, a produção de tais telhas requer bem menos água do que a sua concorrente: a redução de consumo chega a 70%. Os benefícios não param por aí. Conforme a ACV,



Stock.xchng

as telhas de cerâmicas ainda produzem baixos índices de emissão de CO₂ durante a fabricação.

NOVA PORTARIA DA FEPAM

No mês de fevereiro, a Fepam publicou a Portaria N° 009/2012, que versa sobre o regramento para o uso de derivados de madeira, em especial MDF e MDP, não contaminados, como combustível alternativo. O texto estabelece que os respectivos materiais vendidos em forma de cavacos, serragem, pó de lixamento, aglomerado, compensado e demais derivados poderão ser usados em processo de geração de calor por combustão externa. A condição é que eles não tenham sido tratados com produtos halogenados, antifúngicos, tintas,

vernizes, adesivos e revestidos de plásticos, PVC ou quaisquer outros revestimentos, exceto papel melamínico puro. As caldeiras e fornos utilizadoras deste material como combustível deverão possuir sistema de controle de temperatura na zona de queima devidamente calibrado e com visor/registrator de dados de fácil acesso para fins de fiscalização. A partir deste mês a PATRAM já vai começar a fiscalizar. Portanto, todas as indústrias cerâmicas que utilizam este resíduo como queima terão que providenciar o sensor de temperatura em seus fornos ou caldeiras.



DICAS DE DVDS

Profissionais da construção civil têm à sua disposição os DVDs *Alvenaria Estrutural – Uma visão do sistema e Dia de Treinamento*. Os vídeos apresentam materiais, projetos e execução de obras. Adquira seus DVDS no Sindider-RS pelo e-mail contato@sindi-cerr.org.br ou pelo telefone (51) 3347-8755. Também com entrega via Sedex.



Mantomac[®]
máquinas, peças e serviços

Distribuidor:

KOMATSU

DYNAPAC
Part of the Atlas Copco Group

Atlas Copco

Porto Alegre/RS | Fone/Fax: 55 (51)3362-5039 Farroupilha/RS | Fone/Fax: 55 (54)2109-5399
mantomac.com.br



PC130-8
Fabricação Nacional

Potência líquida: 97 HP (Motor Komatsu SAA4D95LE-5)
Peso Operacional: 13.265kg
Lança: 4.600mm
Braço: 2.500mm
Caçamba: 0,60m³
Sapatas: 700mm

- Cabine fechada com ar condicionado
- Assento com suspensão
- Alarme de deslocamento
- Espelhos retrovisores (lateral, esquerda e traseira)
- Luzes de trabalho (cabine e lança)
- KOMTRAX

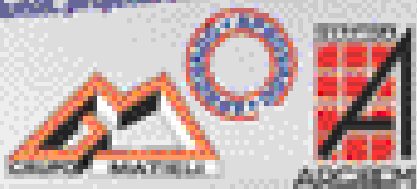
**PROBLEMAS COM
CONTAMINAÇÃO
FERROSA?
TEMOS A SOLUÇÃO!**

Soluções para todo
setor Cerâmico:

**SEPARADOR
SUSPENSO
MAGNÉTICO**

**POLIA
MAGNÉTICA**

Atuamos com o que há de melhor em
tecnologia magnética, na concepção de
produtos, projetos, sob medida e manutenção.



Solicite uma visita!

11 4341-4077

comercial@gamequipamentos.com.br
www.gameequipamentos.com.br

Tabela de medidas do Inmetro

Na edição passada, o Infocer publicou as medidas padronizadas para blocos e tijolos maciços, conforme portaria do Inmetro – entretanto, alguns números foram divulgados equivocadamente. Acompanhe abaixo a tabela correta.

Dimensões nominais do tijolo maciço e perfurado (em cm)

| Largura | Altura | Comprimento | Largura | Altura | Comprimento | | | |
|---------|--------|-------------|---------|--------|-------------|------|------|------|
| 9 | 5,3 | 9 | 11,5 | 11,5 | 9 | | | |
| | | 11,5 | | | 11,5 | | | |
| | | 19 | | | 14 | | | |
| | 24 | 19 | | | | | | |
| | 5,7 | 9 | | | 24 | | | |
| | | 11,5 | | | 29 | | | |
| | | 19 | 9 | | | | | |
| | 6,5 | 9 | 11,5 | 5,3 | 11,5 | 14 | | |
| | | | 19 | | | 19 | | |
| | | | 24 | | | 24 | | |
| | | 9 | 11,5 | | | 29 | | |
| | | | 19 | | | 9 | | |
| 24 | | | 11,5 | | | | | |
| 11,5 | 5,3 | 9 | 14 | 5,7 | 9 | | | |
| | | 11,5 | | | 11,5 | | | |
| | | 19 | | | 14 | | | |
| | 24 | 19 | | | | | | |
| | 5,7 | 9 | | | 24 | 6,5 | 11,5 | 9 |
| | | 11,5 | | | 14 | | | |
| | | 19 | 19 | | | | | |
| | 24 | 24 | | | | | | |
| | 6,5 | 9 | 29 | 9 | 11,5 | | | 11,5 |
| | | 11,5 | 14 | | | | | |
| | | 19 | 14 | | | | | |
| | 9 | 11,5 | 24 | | | 11,5 | 11,5 | 24 |
| 19 | | 29 | | | | | | |
| 24 | | 11,5 | | | | | | |
| 9 | 11,5 | 14 | 11,5 | 11,5 | 14 | | | |
| | 19 | 24 | | | | | | |
| | 24 | 29 | | | | | | |

EMPRESA ASSOCIADA

Divulgação/Cerâmica Candelária



UMA CERÂMICA DE GERAÇÕES

A Cerâmica Candelária é uma empresa familiar idealizada em 1956 por Elemar Doebber, na localidade da Linha Brasil, em Candelária. O empreendimento se iniciou com a fabricação de tijolos maciços e telhas. Já em 1970, a

promissora indústria agregou a fabricação de tijolos furados e continuou buscando novas técnicas. Hoje, Jacson Orlando Lange, da terceira geração da família, é o sócio-proprietário e quem administra o legado.

A cerâmica, com o passar dos anos, adotou novos processos de fabricação. Após uma viagem à Europa em 1994, com a finalidade de buscar novas tecnologias para a empresa, determinou-se uma fase de expansão. "A partir dessa busca instalamos um forno-túnel totalmente automatizado, que permitiu triplicar a produção de peças ao mês. Em novembro de 2001 foi instalado um laboratório de ensaios físicos para controlar desde a extração da matéria-prima até a expedição do produto final", explica Lange. A Cerâmica Candelária também possui automatismo de carga, de transporte de vagonetas e vagões e também no secador e forno. A produção mensal da Cerâmica Candelária chega a uma média de 1.100.000 peças, distribuídas entre tijolos de vedação, linha exportação, bloco estrutural e telhas. Há dez anos a equipe de 38 funcionários da empresa trabalha para atender às normas da ABNT, conquistando a certificação PSQ, regida pelo Governo Federal, que confere a qualidade dos materiais de construção.

Escreva para contato@sindicerr.org.br para ter sua história contada nesta seção

Ajudando na construção de Brasil

45 ANOS

MSSOUZA

MARCA DE FORÇA

www.mssouza.com.br



Equipamentos

Caixão Alimentador
Linha CAS 1300
Produção de 8 a 50 t/h

Esteira transportadora com sistema de deslocamento composto de roldanas ou rolamentos ou sistema de articulação com eixo (talas) com rolamento. Essa tecnologia resulta em uma esteira com alta resistência a fadiga e vida útil muito superior do que uma esteira convencional. (opcional).

Forno Túnel

Modelo: FTN-90 MS
Medidas: 90m x 1,48m
Produção: 2.800/3.200 ton/mês
Combustível: Lenha

FTN 80 MS / 1,48 X 80 mts
1800/2200t/mês
Combustível: Serragem

Sistema de Queima de Serragem Automatizada



| MODELO | FTN 60 MS | FTN 76 MS | FTN 90 MS | FTN 110 MS |
|---|-----------|-----------|-----------|------------|
| CARACTERÍSTICAS | | | | |
| Produção (ton/mês) | 1000/1200 | 1800/2200 | 2800/3200 | 3600/3900 |
| Combustíveis utilizados: Gás, Óleo BPF, Lenha, Serragem, Carvão e Diesel. | | | | |
| Engenharia construtiva: Eng. Newton Guides (51) 9976.6116 / Nelson Daudt (51) 9988.6682 | | | | |



Secador Artificial

Secador Artificial com Ventilador de Ar
Produção de 35/170 ton
Ciclo: 24/36 horas

Extrusoras Monobloco

Linha MSM
Produção de 8 a 40 t/h
Dupla extração de vácuo
Baixa umidade



48 3621 9900



vendas@mssouza.com.br
comex@mssouza.com.br

Representante dos Estados de RS e TO:

Nelson Favorino Daudt
nelsondaudt777@gmail.com
Fone: (51) 3592 2974
(51) 9988 6682